

Ata da reunião do Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CAPOG) realizada no dia 19/10/2020, na sala virtual do Google Meet, às 9h e 39 min.

Presidência: Patrícia Silva Ferreira (Pró-reitora de e Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Substituta)

Conselheiros presentes: Aline Garcia Gomes (Ciências Agrárias); Juliene Antonio Ramos (Ciências Biológicas); Thaís Nogueira Barradas (Ciências Exatas e da Terra); Fernanda Delvalhas Piccolo (Ciências Humanas); Humberto Reis dos Santos Souza e Simone Alves (Ciências Sociais Aplicadas); Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel (Linguística, Letras e Artes); Márcia Guerra Pereira (Docente Pós-graduação *Lato Sensu*); Janaina dos Santos Nascimento e Giselle Rôças de Souza Fonseca (Docente Pós-graduação *Stricto Sensu*); Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara e Alexandre Ornelles de Oliveira (Técnico-administrativo).

Convidados: Marcia Cristina da Silva (Diretora de Pós-graduação e Pesquisa); Grazielle Rodrigues Pereira (Diretora de Ensino Campus Mesquita) e Gabriela Ventura da Silva (Professora do Campus Mesquita e Coordenadora do Curso de Neuroeducação).

Reunião iniciada às 9h e 39 min.

ASSUNTOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	DISPOSIÇÃO
Informes Gerais	A presidente traz como assunto, a Portaria 200/2020, que atende à exigência da Lei de Acesso à Informação. 2.527/2011, já encaminhada aos conselheiros. Assim, todos os Conselhos Acadêmicos devem transmitir ao vivo suas reuniões pelo Canal do IFRJ no YouTube. Como é preciso capacitação para cumprir tal notificação, a atual reunião ainda não estaria dentro da nova orientação. Informou que já houve um primeiro contato com a CGCom para explicação de tal Portaria e capacitação para atendê-la. Informa ainda que caberia ao Presidente do Conselho tal cumprimento e administração. Ainda seria respondido se o canal usado seria do IFRJ ou da própria Proppi. Pedindo a palavra, a Conselheira Fernanda Piccolo questiona a transmissão externa e, ainda mais, no âmbito mundial. As reuniões deveriam ser acessíveis à comunidade IFRJ, não no âmbito mundial. Assim, se ultrapassaria a exigência de transparência, o que foi apoiado por Aline Garcia, que tomando a palavra ressalta a possibilidade de disponibilização no Portal do IFRJ. A Presidente explica não compreender totalmente a razão do uso da plataforma do YouTube na transmissão ao vivo, oficializada pela Portaria. O conselheiro Humberto Souza pontuou a necessidade de discussão prévia com os Conselhos, o que não ocorreu. A conselheira Janaina dos Santos mencionou que as gravações poderiam se disponibilizadas aos servidores que manifestassem o interesse. Márcia Guerra, concordando com Fernanda Piccolo, destaca o viés pedagógico da maioria das reuniões. Dessa forma, não caberia tal exposição. Por quê assuntos referentes aos alunos, por exemplo, e suas vidas acadêmicas seriam publicizados? Transparência diz respeito a Conselhos que tomam posição, como o Consup. Não seria o caso dos outros, como o Capog, que se tratam de Órgãos		

<p>Informes Gerais</p>	<p>Consultivos. Sugere, então, que haja uma discussão ampla pela comunidade IFRJ antes de a Portaria ser colocada em prática. Concordando, a Presidente registra o pedido pelo Capog de revisão desta decisão, devido à natureza dos Conselhos, além da possibilidade das gravações poderem ser disponibilizadas via Plataforma do IFRJ aos que desejarem. Estando o Pró-Reitor Marcus Vinícius Pereira de férias, seria necessário aguardá-lo para maiores informações, por não saber qual o nível das discussões ocorridas até então sobre o assunto. Fernanda Piccolo, com a palavra, lembra que a Lei é de 2011, e questiona o motivo de ser cobrada agora, somando o anúncio de penalização aos presidentes dos conselhos, caso não se cumprisse. A Lei deve se atendida, mas de melhor forma. Menciona não ter tido transparência na discussão sobre seu cumprimento. Lembrou que a ata é a publicização das reuniões, além da sua divulgação. Os demais conselheiros manifestaram acordo com as suas palavras. O Conselho decidiu, por unanimidade, que seja construído um documento pedindo explicações e apresentando a seguinte proposta: o Capog se compromete com a total transparência das atividades, mas sugere que as atas continuem sendo disponibilizadas, assim como as gravações, via solicitação formal. Além disso, o Capog pede encontros para discussão sobre tal orientação de transmissão ao vivo pela plataforma do YouTube. Os conselheiros Humberto Souza e Fernanda Piccolo se apresentaram para redigir tal documento que será disponibilizado aos demais conselheiros para contribuição coletiva.</p>		
<p>Ordem do Dia 1. Aprovação das Atas dos dias 10/08; 17/08/ 24/08:</p> <p>2. Curso de Especialização em Neuroeducação Campus Mesquita</p>	<p>Seguindo na ordem do dia, a Presidente perguntou se alguém teria alguma observação sobre o conteúdo das atas. Não havendo correções a serem feitas, as Atas foram aprovadas por unanimidade.</p> <p>A Diretora de Pós-graduação e Pesquisa, Profa. Márcia Cristina da Silva, fez uma introdução ao assunto, tendo em vista que o PPC do Curso de Especialização em Neuroeducação do Campus Mesquita havia sido analisado, previamente, pela equipe de pós-graduação da Proppi. Os documentos referentes à proposta em questão foram encaminhados, previamente ao Capog. Sendo assim, as professoras responsáveis pela proposta, Grazielle Rodrigues Pereira e Gabriela Ventura da Silva, apresentaram o curso para os conselheiros. Inicialmente, a Grazielle Rodrigues agradeceu o apoio recebido pela Proppi no acompanhamento da proposta até o presente momento. A Gabriela Ventura apresentou a Proposta do curso de Especialização em Neuroeducação. O Curso tem a preocupação com a educação nos primeiros anos da criança. É nessas relações que se dá a estruturação do sistema nervoso e o desenvolvimento cerebral e de suas habilidades sociais, intelectuais e motoras. Sendo multidisciplinar, se baseia nos conhecimentos e saberes da Educação, Neurociência e Psicologia. A Neuroeducação seria a relação entre as habilidades cognitivas e comportamentais, as atividades e os fatores biológicos e como o processo de ensino-aprendizagem pode ser otimizado por esse entendimento. O Curso se propõe a consideração das especificidades dos indivíduos, sendo</p>		<p>Aprovada</p>

**2. Curso de
Especialização em
Neuroeducação
Campus Mesquita**

Mesquita um Campus ligado à divulgação científica e a prática da educação-pesquisa-extensão, que já contam com dois Programas de Pós-Graduação. O Campus já conta com uma exposição permanente com temas que se relacionam com o Curso pretendido, o qual já conta com a parceria da Fiocruz. Já atenderam na modalidade Extensão a inúmeros alunos, tendo também diversos Grupos de Pesquisa que se relacionariam diretamente com a nova proposta. Apresentou a missão do Campus e do Curso, como os seus objetivos. Este será oferecido em dois turnos, em um único dia da semana, quinta-feira. Será constituído de dois semestres de disciplinas teóricas e práticas, mais um semestre dedicado à elaboração do TCC, podendo ser na forma de artigo ou monografia, somando 360 horas. Informou ainda que o Campus já conta com um corpo docente multidisciplinar, com quem contam para a realização do Curso. Pela abrangência do tema, o Curso pode atender a uma ampla variedade de profissionais, tanto da área da Educação quanto da Saúde. Como o Curso conta com nove docentes, seriam ofertadas dezoito vagas para uma turma por ano. A estrutura do Campus conta com sala de aula voltada para o Curso, além de sala de exposição e oficina que estarão à disposição. Ao apresentar a estrutura das disciplinas no curso, informou a organização visando orientações metodológicas e aprofundamentos de conteúdos específicos, bem como o preparo para desenvolvimento de seminários e escrita de projetos. Passou a apresentar as linhas de pesquisa que são: Neuroeducação e processos de ensino-aprendizagem, e Transtornos globais de desenvolvimento e educação inclusiva. Em seguida, expôs os projetos de pesquisa agrupados em cada uma. Além de apresentar o corpo docente institucional, também, explicou que alguns docentes especialistas contribuirão no decorrer do curso com participações eventuais. Concluindo, foi dada a oportunidade ao Conselho para colocações. A Presidente passou a palavra para Fernanda Piccolo que parabenizou a iniciativa de construção do Curso. Seus questionamentos foram: 1 A preocupação com o título proposto. Seria o mais adequado? 2 A falta de apresentação da pesquisa feita que serviu de base para sua construção e escolha do tema, ainda que o viés de inclusão estivesse presente; 3 Quanto ao TCC, serão apenas artigos e monografia as possibilidades permitidas? 4 Questionou sobre a regra da quantidade de professores/orientadores de pós-graduação, o que a Coordenação Geral de Pós-graduação poderia responder, visto que uma das professoras mencionadas não foi listada em nenhuma disciplina mencionada. A preocupação seria com a sobrecarga, já que existem mais dois cursos de pós-graduação no Campus Mesquita; 5 Falta de explicação sobre a utilização dos indicadores de avaliação do Curso. Os dados serão levantados, mas não se diz como serão empregados; 6 Concluindo, questionou a existência da disciplina Metodologia em Docência no Ensino Superior. Talvez estivesse impedindo a apresentação de outra disciplina mais relevante. Parabenizando a formação do Curso, devolveu a palavra. Após, outros conselheiros puderam apresentar suas questões para responderem no final. A conselheira Janaina Nascimento concordou

**2. Curso de
Especialização em
Neuroeducação
Campus Mesquita**

expondo suas dúvidas: A escolha do Título, Neuroeducação; Questionou a temática de Inclusão, que é largamente utilizada. Então, não seria o melhor tema/título? 3 A falta da Educação Inclusiva na Justificativa. 4 Quanto o local das aulas, deveriam ser registradas quais aulas e onde aconteceriam fora do Campus. 5 Questionou o dia da semana escolhido para o funcionamento do Curso; 6 Sobre a disciplina Metodologia em Docência no Ensino Superior, questionou, mas mencionou a verificação em outros Cursos. Pediu, então, que explicassem se era esse o motivo. Questionou a ordem das disciplinas no decorrer do Curso, sugerindo a mudança da disciplina Elaboração de Projetos para Seminários, já que aquela já estava contemplada no primeiro semestre. 7 Na Matriz, o quarto semestre mencionado não deveria ser mencionado, já que se refere à prorrogação de Curso, caso excepcional. Não faria parte do Cronograma básico. Alguns comentários que havia anotado enviaria em momento posterior, já que não eram questionamentos sobre a estrutura do Curso, mas simplesmente sugestões, como a ordem de apresentação no PPC. Tomando a palavra, o professor Humberto Souza, parabenizou a construção do documento do Curso. Após, apresentou seus questionamentos: 1 Reafirmou ser importante o registro dos locais de aula que acontecerão fora do Campus; 2 Reafirmou a preocupação com o horário escolhido para o Curso; 3 Ressaltou o fato de haver vários artigos na bibliografia em língua estrangeira, seria bom ser registrado no pré-requisito do Curso a necessidade de conhecimentos básicos em inglês e espanhol; 4 Quanto aos livros mencionados, recentes, eles já constam na biblioteca do Campus? Seria importante ser verificado. 5 Menção a quais espaços não formais serão utilizados durante o Curso; 6 Com relação à construção do TCC, sugere que haja mais uma disciplina visando à Elaboração de Projetos. 6 Definição do tempo de elaboração do TCC; 7 Sugestão de credenciamento de novos professores para ampliar a oferta de projetos que poderiam ser feitos; 8 Reafirmou a importância de ampliar a formas de apresentar os trabalhos finais, além de monografia e artigo. Concluiu parabenizando a construção do Curso. A presidente, tomando a palavra, contribui mencionando a possibilidade de capacitação sobre produtos educacionais, com o apoio sobre propriedade intelectual através de orientações ou curso de extensão. Com isso, o trabalho final pode ter mais possibilidades de elaboração. Ainda corrobora com a ideia de mudança no nome do Curso. Passou a palavra para Aline Garcia, que começou parabenizando a elaboração do Curso e formação da equipe. Ressaltou a preocupação com o nome, já que o Título não foi o tema mais divulgado durante a pesquisa. 1 Não sugeriu a mudança do nome, mas a inclusão de um outro nome que sirva de explicação sobre o objetivo do Curso. 2 Questionou ser um dia inteiro no meio da semana; 3 Mencionou o PPC, pois há um padrão que deveria nortear a elaboração do PPC; 4 Mencionou as disciplinas metodológicas que também atendem a algumas especificações de nomenclatura e definição sobre conteúdos atendidos. A Diretora Márcia poderia dar melhor informação; 5 Com relação ao TCC, deveria haver matrícula oficial, pois é preciso haver créditos para

**2. Curso de
Especialização em
Neuroeducação
Campus Mesquita**

configurar matrícula do aluno; 6 Professor que esteja livre de disciplinas não seria problema, pois durante o Curso todos podem migrar e atender às necessidades que aparecerem. A presidente passou a palavra à conselheira Alda Maciel, que: 1 Ressaltou a necessidade de mais algumas informações no Projeto, como mencionado anteriormente; 2 Concordou com a palavra dos colegas no que mencionaram; 3 Questionou a questão do Ensino à Distância, não mencionado em nenhum momento do PPC. Seria inteiramente presencial? 4 Quanto ao nome, mencionou ter achado muito apropriado e interessante, mas que explicassem melhor a todos o que pretendiam com o Título escolhido. Devolvida a palavra à Presidente, que leu comentários dos demais conselheiros, reafirmando as preocupações já apresentadas. A Diretora Márcia Cristina informou que a pesquisa feita pela equipe do Curso foi cobrada pela Proppi. A Coordenação de Curso explicaria no momento certo. Dentre as orientações dadas houve a questão da relação professor-aluno. Cursos de pós-graduação *lato sensu* não têm regramento para a relação orientador/aluno como os cursos de mestrado e doutorado, definidos nos documentos das áreas da CAPES. Ainda assim, deve-se prezar por qualidade nas orientações discentes e a relação orientador/aluno precisa ser acompanhada. Quanto à disciplina de TCC, não há obrigatoriedade de carga horária definida. Em alguns cursos, o desenvolvimento do TCC faz parte das disciplinas de Seminários. Quanto ao registro de quatro semestres, já houve orientação para não ser registrado, pois o quarto semestre trata-se de uma prorrogação, quando solicitada e justificada. Em relação ao credenciamento de novos docentes, pode ser registrado em norma específica de credenciamento/descredenciamento/recredenciamento. Concluindo, menciona existir um roteiro para a construção de um PPC, no Regulamento Geral de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFRJ. A Presidente passa a palavra às Professoras do Campus Mesquita. Primeiramente, Grazielle Pereira menciona a escolha do nome visando a um diálogo entre a Neurociência e os processos cognitivos e de desenvolvimento da aprendizagem da criança. Pela pesquisa feita em parceria com as Secretarias de Educação da Baixada Fluminense e com os próprios alunos já atendidos pelo Campus Mesquita, o nome Neuroeducação fez mais sentido. A Educação Inclusiva está presente, mas não seria o foco. Concordou com a possibilidade de ampliar o nome para deixá-lo mais compreensível, mas deve ser feito com muito cuidado para não perder o verdadeiro foco pretendido. Sobre a disciplina Docência no Ensino Superior seria para atender às exigências para um aluno que está se formando e poderia dar aula em cursos de graduação. Gabriela Ventura toma a palavra corroborando a palavra dada sobre a ênfase do Curso na Neuroeducação, em que a inclusão seria tratada, mas não seria o foco central. Respondendo sobre o Produto Educacional, agradeceu a contribuição, pois ampliaria as possibilidades para produção final dos alunos. Quanto ao Projeto, seguiram o modelo apresentado no Regulamento. Quanto à Prof^{ta} Michele, estaria atuante como orientadora, mesmo não sendo responsável por alguma disciplina especificamente.

**2. Curso de
Especialização em
Neuroeducação
Campus Mesquita**


Os Índices Globais de Avaliação são dados usados durante e após o curso, mas seriam refeitas as explicações de como estariam sendo utilizadas. Quanto à questão de outros locais de estudo, que seriam visitas técnicas, é uma prática dos cursos do Campus, mas atenderiam à necessidade de deixar registradas as informações previamente. Quanto à oferta do Curso em um único dia de semana, fora do fim de semana, foi mais aceito pelos interessados na formação do Campus Mesquita. Quanto à Bibliografia, atenderam às orientações do Regulamento de contar com uma quantidade específica de artigos e livros em línguas estrangeiras. Minimizaram as dificuldades procurando livros disponibilizados digitalmente e de acesso livre. No mesmo Regulamento obtiveram orientações sobre a Disciplina de Metodologia e Projetos. Sobre a questão de credenciamento de novos professores, será incluído no PPC. Dessa forma, o número de vagas poderia aumentar proporcionalmente ao número de docentes. Essa, inclusive, já é uma prática do Campus para atendimento a seus cursos. Quanto à questão da educação a distância, já estão em trabalho para adaptá-lo na modalidade, visto que muitos interessados de outros Estados já estão procurando. Além disso, é o primeiro curso no tema a ser oferecido na rede pública. Como neste momento, obrigatoriamente, todos os cursos serão oferecidos à distância, concordaram em mantê-lo como está elaborado, pois demandaria muito tempo e esforço para uma adaptação total. Concluindo suas falas, agradeceram ao apoio e atenção. A Presidente traz a fala do conselheiro Humberto Souza de manter os artigos em inglês. O Conselho, por unanimidade, concordou em encaminhar o PPC do Curso, com as adaptações sugeridas. Tomando a palavra, a Diretora Márcia Cristina parabeniza o trabalho feito pelas Coordenadoras e pede aos Conselheiros que encaminhem suas sugestões por e-mail. Orienta às Coordenadoras que, após feitas as adaptações, enviem à equipe de pós-graduação da Proppi para posterior encaminhamento ao Consup. Tomando a palavra, Gabriela Ventura agradece ao apoio se comprometendo a enviar o documento com as correções. Grazielle Pereira agradeceu a todos que têm acompanhado a construção do curso.

**3. Novo
cronograma de
trabalho da
Política de
Inovação**

A presidente passa informar o fechamento do documento da Política de Inovação após ter ficado à disposição da comunidade IFRJ para consulta pública, com 232 participações e poucas sugestões, no período de 1 de setembro a 8 de outubro. Foram realizadas reuniões com os Campi organizadas em seis encontros online, onde cento e cinquenta pesquisadores participaram. As gravações foram disponibilizadas aos gestores dos Campi e seus pesquisadores. No próximo dia 23 de outubro o documento corrigido poderá ser conduzido ao Conselho para apreciação dentro de um novo Cronograma. Com isso, sugere que a próxima reunião ordinária, dia 9 de novembro, tenha a Política de Inovação como pauta única para a devida apreciação, após dois Conselheiros assumirem a relatoria e apresentação ao Conselho para debate, com possível reunião extraordinária dia 23 de novembro para amplo debate. O objetivo é conduzir ao Consup dentro deste ano. O conselheiro Humberto Souza propõe que fosse

Aprovado

	<p>pauta única no dia 9 de novembro por haver muitos pontos de discussão. Com o apoio de todos, o conselheiro Humberto Souza e Simone Alves se apresentam para composição de relatoria, trazendo apontamentos para a próxima reunião. A reunião extraordinária seria confirmada quando da realização da reunião ordinária.</p>		
Assuntos Gerais	<p>Concluindo o tópico, a Conselheira Simone pedindo a palavra, menciona preocupação quanto os Regulamentos de Empresas Juniores e de Incubadoras. Após contato formal com os pesquisadores, foi verificado que há relatorias abertas há quase um ano e meio. Pede sugestão ao Conselho sobre a possibilidade de se manifestarem a respeito, visto estar ainda em fase de projeto uma futura política de empreendedorismo. A Presidente pergunta se seria um tópico a ser incluído na próxima reunião, mas a conselheira Simone Alves reafirma que é preciso trazer o assunto para discussão, mas não precisa ser tão urgente, embora não possa ser esquecido. Poderia haver alguma manifestação do Conselho sobre as relatorias já em vigor, até que a discussão ocorresse. A Conselheira Fernanda Piccolo traz o tema necessário para discussão a questão de cotas para transexuais. O Conselheiro Humberto propõe que sejam assuntos discutidos logo após a Política de Inovação, o que todo o Conselho concordou por unanimidade. Como pontos de futuras pautas, a Diretora Márcia Cristina lembrou haver ainda alguns PPCs para serem contemplados, como também um Regulamento de Pesquisa em fase construção resultado de contribuições das CoPIs no ano de 2019, que poderá ser feita uma Política de Pesquisa. A Presidente lembra que a Política de Propriedade Industrial também é um dos pontos para futuras discussões. Concluindo, como último assunto, notifica que foram fechados os relatórios dos Projetos pilotos de 2019 com a Fundação de Apoio FACC e já foram submetidos ao Consup, e que serão utilizados para o recredenciamento para 2021, ampliando material de orientação e divulgação. No SIPAC será criado um processo para uso da Fundação de Apoio. Em momento oportuno poderá ser melhor apresentado ao Conselho para esclarecimentos. Simone Alves lembra ainda haver necessidade da criação de GT para Política de Empreendedorismo, ao que a Presidente soma a Política de Propriedade Intelectual. Simone Alves anuncia o GT de Políticas de Comunicação que está em andamento com acompanhamento de consultoria externa.</p> <p>Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 12:26h.</p>		


Alexandre Ornelles de Oliveira
Assistente de Administração
Redator da Ata


Patrícia Silva Ferreira
Pró-reitora Substituta de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Presidente